



IV Colóquio Nacional de Horticultura Biológica



Faro, 17 a 19 de março de 2016

Livro de Resumos



Conversão para viticultura biológica

Maria Mota Neves, Isabel Mourão, Raúl Rodrigues

Efeito da enxertia na produtividade e qualidade de duas cultivares de feijão-verde

Francisco Beleza Vaz, Isabel Mourão, Raúl Rodrigues, L. Miguel Brito, Sofia Costa

Horticultura – MPB – Cultura protegida de tomate e pepino

Paulo Cavaco, Rogério Alves, Luis Veríssimo

12.30 Almoço

14.00 **Sessão 3 - Fertilidade e qualidade do solo e nutrição das culturas**

Moderadora: Ana Cristina Queda (ISA/ULisboa)

Gestão da fertilidade do solo em agricultura biológica: uma visão do problema com orientações para o setor produtivo

Ângelo Rodrigues, Margarida Arrobas

Influência do solo e de um adubo orgânico na produção de alface biológica

L. Miguel Brito, Áurea Sampaio, Rui Pinto, Isabel Mourão, João Coutinho

Agricultura urbana em Bragança: dinâmica de nutrientes no solo e nas plantas e contaminação com metais pesados

Margarida Arrobas, Ângelo Rodrigues

Efeito do controle de infestantes com aves nas propriedades físico-químicas do solo

Paulo Miguel Pereira, Maria Filomena Miguens, Daniela Santos

15.00 **Sessão de Painéis**

15.45 Café

16.00 **Sessão 4 - Estratégias de proteção das culturas**

Moderador: Raúl Rodrigues (ESAPL/IPVC)

A limitação natural como estratégia de proteção a privilegiar no olival biológico

Maria Isabel Patanita, Sónia Santos, Albino Bento, José Pereira

Mirídeos como agentes de proteção biológica em culturas protegidas – *Dicyphus umbertae* um auxiliar promissor?

Joana Martins, Elsa Borges Silva, Elisabete Figueiredo

Utilização de *Solanum sisymbriifolium* no combate aos nemátodes-de-quisto-da-batateira

Óscar Crispim Machado, Maria José Cunha, Filipe Melo, Rosa Guilherme, Luci Conceição

Estudo comparativo das comunidades de nemátodes em horticultura biológica e convencional

Andreia Teixeira, Maria Teresa Almeida, Sofia Costa

Gestão da fertilidade do solo em agricultura biológica: uma visão do problema com orientações para o setor produtivo

M. Ângelo Rodrigues, Margarida Arrobas

Centro de Investigação de Montanha – Instituto Politécnico de Bragança, Campus de Santa Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal, angelor@ipb.pt

Resumo

Um dos entraves a um progresso mais rápido da agricultura biológica tem sido a dificuldade em manter a fertilidade do solo e, conseqüentemente, a produtividade das culturas em nível adequado, ao que muitas vezes se soma a falta de consciência da importância deste problema. Neste trabalho apresenta-se uma perspetiva geral de como gerir a fertilidade do solo em agricultura biológica. Dedicar-se especial atenção à matéria orgânica, um aspeto central em ecologia agrícola mas cuja dinâmica no solo continua a ser mal entendida pelo setor produtivo e, frequentemente, mal abordada em documentação oficial sobre o modo de produção biológico, o que pode induzir estratégias de gestão deficientes.

A dinâmica dos nutrientes no solo será também revista neste trabalho, com destaque para o azoto, cuja disponibilidade para as plantas é a maior dificuldade em manter a produtividade das culturas em níveis aceitáveis em modo de produção biológico. Faz-se ainda uma breve apresentação dos principais tipos de fertilizantes que se encontram no mercado em Portugal autorizados para agricultura biológica, em particular dos fertilizantes orgânicos. Discute-se o seu valor agronómico e as suas limitações enquanto substâncias fertilizantes, bem como a melhor forma de utilização. Dá-se ainda uma ampla perspetiva em como introduzir leguminosas nos sistemas de produção, como forma lógica e racional de incrementar a fertilidade do solo.

Palavras-chave: fertilidade do solo, ciclos biogeoquímicos dos nutrientes, fertilizantes orgânicos e minerais, fixação biológica de azoto.